

OAB
PERNAMBUCO
INFORMATIVO
QUINZENAL
Nº 6 - 08 DE JANEIRO DE 2015

Nova sede será inaugurada no segundo semestre



Este ano será um marco para a advocacia pernambucana. A OAB-PE inaugura no final do segundo semestre, a sua nova sede. Ampla, moderna e funcional, a nova casa dos advogados era um antigo pleito da classe, que está se tornando realidade. Símbolo de progresso nos anos 40 e 50, o edifício doado pelo Governo do Estado está situado na Rua do Imperador Pedro II, centro do Recife. "Depois de muitos anos de luta, teremos uma sede compatível com as necessidades atuais da advocacia pernambucana", destacou o secretário geral adjunto da OAB-PE, Fernando Ribeiro Lins. Um espaço, segundo ele, dedicado não apenas à comunidade jurídica, mas principalmente às discussões dos principais temas da sociedade brasileira. "Sem dúvida, um grande marco que só foi possível com o esforço conjunto de diversos setores da



advocacia, liderada por nosso presidente, Pedro Henrique Reynaldo Alves", ressaltou Fernando Ribeiro Lins, que também preside a Comissão de Acompanhamento da Reforma da Nova Sede.

OAB define lista sêxtupla para o TFR5

Em sessão plenária realizada na terça-feira, dia 03, foram escolhidos pelo Conselho Federal da OAB (CFOAB), os nomes que passam a compor a lista sêxtupla para a vaga de desembargador destinada à advocacia no Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5). Com sede no Recife, o TRF5 jurisdiciona os Estados de Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. Integram a lista, os advogados Aquiles Viana Bezerra (PE), Fábio Costa de Almeida Ferrário (AL), Sandro Mezzarano Fonseca (SE), Cid Marconi Gurgel de Souza (CE), Newton Nobel Sobreira Vita (PB) e Maria Lúcia Cavalcanti Jales Soares (RN). A vaga no Tribunal foi aberta com a aposentadoria da desembargadora Margarida de Oliveira Cantarelli.

Advogados em início de carreira se reúnem em Porto Seguro

I Conferência Nacional do JOVEM ADVOGADO

#empreendedorismojuridico
#cidadania

A I Conferência Nacional do Jovem Advogado, que acontecerá entre 19 e 20 de março de 2015, em Porto Seguro (BA), está com a programação definida e o período de inscrições aberto. Há descontos para grupos de, no mínimo, 15 participantes. O tema da primeira edição do evento será "Empreendedorismo Jurídico e Cidadania". O objetivo é debater as demandas e expectativas dos advogados em início de carreira, bem como orientá-los, ouvi-los e prepará-los para o mercado de trabalho. Acesse o site exclusivo do evento (<http://www.oab.org.br/cnja/index.html>) e faça sua inscrição, além de ter acesso à programação, aos valores, pacotes de viagem e demais informações.

Aprovado Plano Nacional de Apoio ao Jovem Advogado

Reunido em plenário na terça-feira, dia 03, o Conselho Federal da OAB (CFOAB) aprovou a redação do provimento do Plano Nacional de Apoio ao Jovem Advogado. Resultado do esforço da instituição para conhecer melhor as demandas do jovem advogado brasileiro e valorizar os profissionais em início de carreira. Na ocasião, o presidente do CFOAB, Marcus Vinícius Furtado Coelho, destacou a importância do provimento, ressaltando que o jovem advogado representa 40% da advocacia brasileira. "Da mesma forma que esta gestão constrói grandes vitórias para a advocacia pública e para a mulher advogada, por exemplo, agora se estabelece um marco para o advogado iniciante na carreira", disse.

Liberdade Incondicional sai na semana pré

"Liberdade Incondicional", o bloco carnavalesco da OAB-PE, invade, literalmente, as ruas da cidade, na próxima quinta-feira, dia 12 de fevereiro, a partir das 19h. A concentração do desfile será na Praça do Arsenal da Marinha, de onde o bloco percorre as ruas do Recife Antigo com apoteose na Di Branco Recepções. O ingresso para acesso à prévia, que será animada pela Orquestra de Frevo 100% Mulher e o grupo Patusco, já está à venda na sede da OAB-PE (Rua do Imperador Pedro II, 235 - Santo Antônio) e custa R\$ 75,00 (All Inclusive). Mais informações pelo telefone de número (81) 3424.5175.

RUA DO IMPERADOR PEDRO II, 235 - SANTO ANTÔNIO - CEP: 50010-240 - RECIFE/PE - FONE: (81) 3424-1012

oabpe.org.br | @oabpernambuco | /oabpernambuco | /oabpe

Fotos: Diaconia/Divulgação



GANHO Dona Josefa, do Sítio Flores, diz que o biodigestor beneficia a casa dela e a do filho

Biodigestor faz uma revolução no campo

SUSTENTABILIDADE Por meio de uma técnica simples, produção de gás metano a partir de excrementos de animais melhora renda de famílias e evita o desmatamento

Claudia Parente
cparente@jc.com.br

Uma tecnologia antiga, usada na Índia e China, está se transformando em alternativa para produção de energia barata no campo. Adaptado pela ONG Diaconia para famílias de agricultores de baixa renda, o biodigestor produz gás metano a partir de excrementos de animais, dispensando o consumo de gás de cozinha e evitando o desmatamento causado pela extração de lenha.

A experiência com o equipamento começou em 2005, mas o uso disseminado é mais recente. Depois de ter ganhado o prêmio Melhores Práticas, de 2011, concedido pelo Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal (CEF), e alcançado a 48ª posição no ranking da ONU Habitat entre as tecnologias que podem ser replicadas pelo baixo custo e eficiência, o projeto do biodigestor foi aprovado pelo Programa Nacional de Habitações Rurais (PNHR), da CEF, em junho de 2014, e está sendo desenvolvido em seis Estados, incluindo Pernambuco. "Vamos instalar 335 equipamentos em dois anos", conta o coordenador do projeto, Carmo Fuchs.

A construção do biodigestor "sertanejo" é simples e barata. "Incluindo a mão de obra, não passa de R\$ 2,7 mil", informa Carmo. Para começar, a família indica um lugar para instalar o equipamento. Em seguida, é construída uma caixa de entrada com placas de cimento e areia, onde o esterco será colocado com água. Dali, ele segue através de um cano de PVC para o tanque principal subterrâneo, de até 1,80 metro, onde o biogás será produzido.

Para canalizar o gás, o tanque principal é coberto com um reservatório de fibra de vidro de 3 mil litros, invertido. Um botijão de plástico de 20 litros é colocado sobre a caixa para receber o combustível. Dali, ele segue até o fogão por uma mangueira. "Como a pressão é menor que a do botijão de GLP, as famílias fazem um canteiro sobre a caixa de fibra de vidro para aumentar a eficiência", explica Carmo. A Diaconia - entidade composta por 11 igrejas evangélicas - capacita pedreiros e técnicos que vão construir os equipamentos e ensina as fa-



META A Diaconia vai instalar 335 equipamentos do tipo no interior de seis Estados, melhorando a vida no campo

mílias a manejá-los.

Na caixa de saída, os agricultores recolhem um biofertilizante líquido, que pode ser aplicado nas plantas para afastar pragas. Já a parte seca do esterco é usada como adubo. "Tudo isso é valor agregado", comenta Carmo, acrescentando que o biogás rende mais que o GLP, não tem cheiro e nunca causou um acidente em dez anos.

Não bastasse a economia com GLP, o biodigestor evita o desmatamento em áreas onde a lenha é usada como combustível e os problemas respiratórios decorrentes da fumaça. O gás metano (um dos vilões do aquecimento global), liberado pelos excrementos dos animais, também deixa de ser lançado na atmosfera. "Ainda estamos computando outros ganhos, como o reforço na renda de famílias que passaram a produzir bolos para vender e outras que

conseguiram aumentar a criação de animais."

É o caso da agricultora Aparecida Feitosa, moradora do Sítio Angico, em Bom Conselho, no Agreste. Ela usa o biodigestor há dois meses e, além de economizar cerca de R\$ 50 por mês do botijão de GLP e mais R\$ 15 do carvão para o fogão de lenha, Aparecida descobriu que pode ganhar dinheiro com o equipamento. "De vez em quando eu fazia bolo por encomenda, mas saía caro por causa do gás. Agora, vou baixar o preço e devo receber mais pedidos", comemora.

Na opinião do agricultor João Cavalcante, do Sítio Flores, também em Bom Conselho, a única dificuldade do biodigestor, que usa há 15 dias, é juntar uma grande quantidade de esterco para completar a primeira carga, que deve preencher completamente o reserva-

tório subterrâneo. "Depois disso, basta colocar um balde de 20 quilos e mais dez litros de água por dia para ter gás em casa", explica.

A produção de gás é tão significativa que um biodigestor pode abastecer duas casas, desde que fiquem próximas. O equipamento de dona Josefa Cavalcante, também do Sítio Flores, beneficia a residência dela e a do filho. "Antes, eu achava que não ia dar certo. Agora vejo que a chama é igual a do botijão de gás comum. Acho até que cozinha mais rápido", comenta. Para abastecer as duas casas, ela deposita 40 quilos de esterco e 20 de água, diariamente, no equipamento.

A projeção da ONG para os resultados que devem ser obtidos com a instalação dos 335 novos equipamentos é impressionante. A Diaconia calcula que, ao longo de dois anos, esses biodigestores vão gerar uma economia de R\$ 603 mil com gás GLP, evitar a emissão de 62.712 metros cúbicos de metano e gás carbônico na atmosfera, preservar 84,6 hectares de caatinga e produzir 2,44 toneladas de adubo orgânico e biofertilizante.

"Nosso desejo é que esse projeto se transforme em política pública. Que toda casa construída pelo PNHR tenha um biodigestor incluído", revela Carmo Fuchs. "Essa é uma tecnologia socialmente justa, economicamente viável e ecologicamente correta."

Mais na web

Assista a vídeo mostrando o funcionamento do biodigestor, no www.jconline.com.br/cidades